

MORAR

morar@grupofolha.com.br



Xico Diniz/Divulgação

RODAPÉ

VENTILADORES RETRÓS FORAM CUSTOMIZADOS COM PINTURAS E GRAFITES por artistas brasileiros. A linha Fan Emotion, da Gerbar (www.gerbar.com.br), reúne nomes como o do grafiteiro Fernando Garroux e Décio Ramirez (abaixo). O curador da coleção é o artista plástico Reynaldo Berto, que também assina uma peça, inspirada na obra da pintora mexicana Frida Kahlo.



Divulgação

ALARME

QUAIS SÃO OS CUIDADOS PARA APLICAR PAPEL DE PAREDE?

A parede deve estar nivelada e pintada com tinta látex branca —para não prejudicar a aderência nem interferir na cor do papel. Quanto mais texturizado ou estampado o modelo, maior deve ser o cuidado para não varar cola nas emendas.

Adriana Noya, arquiteta

envie sua pergunta para morar@grupofolha.com.br

ESCONDIDA NA MATA

SQ+ ARQUITETOS ASSOCIADOS

Próxima a uma área de preservação permanente, esta casa em Salvador (BA) tira o máximo proveito da natureza, sem agredi-la. A arquitetura contemporânea e de linhas retas é discreta, respeitando o protagonismo da mata. O terreno acidentado ditou as regras de implantação da residência, construída em níveis. O térreo está 70 cm abaixo da calçada e abriga os quartos. O primeiro subsolo contempla áreas sociais (living, sala de jantar, piscina gourmet e cozinha).

Abaixo estão a área de serviço, uma brinquedoteca e um escritório. A circulação é feita por escadas, sendo uma plissada de concreto com revestimento de madeira e outra de pedra. Com 380 m², aberturas generosas e pé-direito duplo, a casa possui espaços amplos e integrados. O charme do projeto são as grandes esquadrias de vidro voltadas para a área de preservação, integrando a casa à natureza e possibilitando ventilação e iluminação natural.



- 1 LINHAS retas formam uma fachada contemporânea e discreta
- 2 GRANDES janelas de vidro integram a casa à natureza
- 3 PÉ-DIREITO da sala é duplo e decoração tem base neutra

NA INTERNET veja mais fotos em [folha.com/casasincriveis](http://www.folha.com/casasincriveis)

AGENDA

19 TERÇA Último dia da House & Gift Fair, feira profissional de artigos para a casa. Das 9h às 19h no Expo Center Norte (r. José Bernardo Pinto, 333, São Paulo).

20 QUARTA Palestras com o arquiteto japonês Sou Fujimoto e com Martha Thorne, do Prêmio Pritzker. 19h no Masp (av. Paulista, 1.578). pontosdevista.splashthat.com.

TRÊS PERGUNTAS

JOMAR CARDOSO Setor de elevadores fica alerta à queda na venda de imóveis

Jomar Cardoso, presidente do Siesep (Sindicato das Empresas de Elevadores de SP), faz balanço da Expoelevador 2014.



Divulgação

Folha - A Copa ajudou o setor de elevadores?
Jomar Cardoso - Sim. Estádios modernos têm escadas rolantes e elevadores, e houve revitalização dos aeroportos.

Qual o impacto do aumento da energia?
Estimula a modernização de elevadores antigos.

Quais as projeções?

Não ficaremos imunes à desaceleração na venda de imóveis. É questão de tempo.



Renato Gama/Divulgação

Elevador apresentado na Expoelevador 2014

SIMPÁTICOS

Ser o puxa-saco da empresa pode incomodar os colegas. Mas, em casa, um bom puxa-saco ajuda muito na organização. Há modelos divertidos e sérios.

COM FORMATO DE BASTÃO DE COLA, ESSE PUXA-SACO FOI FEITO PARA SER PENCHURDO NA PAREDE. PRODUZIDO EM MICROFIBRA. R\$ 35 NA JATAI! WWW.MUNDODAJAYA.COM.BR.



O "ETERNITY SLIM" É UM MODELO SÓBRIO, FEITO DE AÇO INOX E PLÁSTICO. TEM FITA ADESIVA PARA FIXAÇÃO EM SUPERFÍCIES LISAS. R\$ 519 NA TIK & STOK. WWW.TIKSTOK.COM.BR.



PUXA-SACO DE PASSARINHO, DA LINHA BELLA DA COPACACIA. CONFECCIONADO EM ALGODÃO. R\$ 12,99 NA BOLELO. WWW.BOLELO.COM.BR.



O MESTRE JEDI YODA, DA SAGA CINEMATOGRÁFICA STAR WARS, ESTAMPA ESSE PUXA-SACO DA "TOP DOT TOP". R\$ 45 NA ELO7. WWW.ELO7.COM.BR.



VOU CHAMAR O SÍNDICO

MARCIO RACHKORSKY marcio@rachkorsky.com.br

MINHA COLUNA de hoje versaria sobre transparência nas contas do condomínio. Mudei de ideia e resolvi escrever sobre o preconceito que ainda impera no nosso país — disfarçado, covarde, vergonhoso...

Enquanto escrevia sobre as contas, meu celular não parava de tocar. Atendi, pois parecia urgente. Era uma mulher nervosa, perguntando se eu era o síndico do prédio dela. — Sim, sou o síndico profissional. — O senhor sabe que o aniversário do filho do zelador será no salão de festas do prédio? — Sim, eu sei e autorizei.

— Que eu saiba, nosso regulamento proíbe que funcionários utilizem as áreas comuns! — Poxa, mas ele trabalha no prédio há mais de dez anos e mora nele com sua família. É a sua casa. — É um absurdo, ele é nosso empregado, não um condômino. Quero que o assunto seja levado para discussão na próxima assembleia. — Sim, senhora, discutiremos o assunto e solicito a sua presença. — Aproveitando, quero falar so-

Moradores implicam se a babá entra na piscina com o bebê, se o zelador reserva o salão, se o porteiro participa do futebol

bre o absurdo que vem ocorrendo na academia: algumas domésticas fazem as aulas e usam os aparelhos. — Compreendo a sua indignação, mas as domésticas em questão moram no trabalho. Elas podem, as-

sim, utilizar as áreas comuns. É o mesmo critério que utilizamos para um parente que vem morar temporariamente em sua casa. Ao final da longa e enfadonha conversa, a ilustre senhora pediu sigilo e discrição. Segundo ela, "esse pessoal é meio vingativo". A discussão seguiu pelos corredores, avançou para as redes sociais e logo percebi que muitos vizinhos concordam com a tal senhora. Uma vizinha falou sobre "o absur-

do que aconteceu no sábado, quando a babá entrou na piscina com o bebê, ainda por cima em trajes de banho". Outro morador comentou: "O porteiro participa do futebol que acontece toda quinta de noite". Condomínios possuem regras internas. Isso não se discute. Há, contudo, preceitos constitucionais vedando qualquer forma de discriminação por cor, credo e condição social. Já vencemos o famigerado "elevador de serviço". Agora vamos caminhar para uma relação mais harmoniosa e equilibrada com os "serviçais" nas áreas comuns.